



COMISSÃO ECONÔMICA PARA  
AMÉRICA LATINA E  
CARIBE

CEPAL

Reunião Regional de Avaliação de INFOPLAN

Santiago de Chile, 8-10 novembro 1982

Distr.  
RESTRINGIDA

E/CEPAL/CLADES/SEM.1/R.  
8 de novembro de 1982

ORIGINAL: PORTUGUES

EFEITOS DO INFOPLAN NA INFRAESTRUTURA DE INFORMACAO PARA O PLANEJAMENTO

NO BRASIL

por

Norma Stenzel \*

Santiago de Chile, 1982

\* La autora es Jefa de la Biblioteca de IPEA/IPLAN en Brasilia, Brasil. Las opiniones expresadas en este documento son de exclusiva responsabilidad de la autora y no representan necesariamente el pensamiento de CEPAL.

Efeitos do INFOPLAN na infraestrutura  
de informação para o planejamento  
no País

1. Desenvolvimento do ponto focal nacional desde a sua participação no INFOPLAN:

a. i) Coleção:

As técnicas de seleção do INFOPLAN já vinham sendo adotadas no Setor de Documentação do IPLAN, levando-se em conta as necessidades de informação dos Assessores e Técnicos de Pesquisa e Planejamento, dando-se ênfase à atualização dos dados e informações.

ii) Tratamento da Informação:

Há 12 anos foi implantado o sistema de indexação coordenada no Setor de Documentação do IPLAN para os documentos não convencionais. Um sistema manual de recuperação pós-coordenada.

Encontra-se em estudo, atualmente, a implantação de um sistema automatizado para a Biblioteca, em conjunto com a documentação produzida pelo IPEA/IPLAN.

iii) Serviços de Informação:

O PLANINDEX é utilizado pelas Bibliotecárias, entretanto não se tem estimativa estatística de sua utilização. As pesquisas bibliográficas tem sido voltadas a assuntos brasileiros e, por falta de uma participação maior no INFOPLAN por parte deste Instituto, as referências relacionadas ao Brasil são poucas e desatualizadas.

Havendo uma participação maior do INFOPLAN e de outros centros nacionais cooperantes no INFOPLAN, o PLANINDEX poderia ser desdobrado em: PLANINDEX/BRASIL com toda a bibliografia nacional, a nível federal, estadual e municipal e PLANINDEX/Regional - para a América Latina, que inclui a bibliografia de interesse mais amplo.

A média mensal de atendimento ao usuário, em 1981, foi de 150 atendimentos, no local e por telefone.

O Setor oferece o serviço de fotocópias e, em 1981, foram fornecidas 31.607 cópias entre as quais 1.058 documentos copiados e 916 artigos de periódicos.

O Setor oferece o serviço de alerta e que constitui na distribuição interna de cópias de sumários de periódicos, de forma seletiva, e de listas de novas aquisições. Em 1981 foram preparadas 6 listas de novas aquisições e distribuídos 4.540 sumários de periódicos.

O intercâmbio de informação com outras unidades é feita:

1) a nível nacional:

- a) através da "Literatura Econômica" - periódico do IPEA/INPES, que também inclui as aquisições mais relevantes do IPLAN;
- b) através de lista de duplicatas de periódicos e de documentos e livros, oferecidos para permuta;

2) a nível local:

- a) por empréstimo inter-bibliotecário;

Em 1981 foram divulgados:

- 4 números da "Literatura Econômica";
- 5 Listas de Duplicatas;
- 225 volumes pedidos por empréstimo do IPLAN por outras bibliotecas;

- 154 volumes pedidos por empréstimo a outras bibliotecas pelo IPLAN.

b) a resposta às questões i) e ii) é negativa.

iii) Solicitação de assessoria na área de informação

Foi solicitado do Setor orientação para a organização de trabalhos técnicos, como a apresentação de sumários, a normalização das referências bibliográficas. Há estudos prontos de um modelo de folha-de-rosto para a normalização e controle da apresentação de documentos internos, a ser implantado.

c) dotação de recursos humanos e físicos.

i) Não houve aumento de recursos humanos. O pessoal do Setor compõe-se de:

- 5 Bibliotecárias formadas (1 com pós-graduação);
- 2 Auxiliares de Biblioteca;
- 1 Datilógrafa;
- 1 Operador de Máquina copiadora;
- 1 Contínuo (Office boy);
- 1 Estagiária de Biblioteconomia (tempo parcial).

ii) O Setor não tem conhecimento da quantidade disponível para a aquisição de livros e periódicos. Faz-se apenas o controle dos gastos relativos a essas aquisições.

As despesas com pessoal são controladas pela Administração do IPEA, assim como o material de consumo: papel para máquina copiadora, e o material para sua

manutenção, material de escritório, etc.

iii) No último ano o Setor de Documentação mudou-se para uma área mais ampla, onde pode contar com instalações para processamento técnico, referência, acervo e ampla sala de leitura.

O equipamento que possui:

- 1) Copiadora Nashua Modelo 1.200
- 2) Máquina IBM Modelo MC82 - para duplicação de fichas (e correspondência).

d) Integração de unidade de informação nas principais atividades da instituição.

O Setor de Documentação está participando de um projeto de análise, organização e controle da informação necessária às Coordenadorias do IPLAN e que se referem tanto aos documentos produzidos por elas, assim como aos que utilizam para seu trabalho diário.

O trabalho é de grande importância, pois significa a organização e a recuperação da memória do IPLAN, bem como a participação mais ativa do Setor, junto aos técnicos na busca, recuperação e atualização da informação que necessitam.

A análise dos documentos utilizados pelos técnicos e produzidos por eles visa, ainda, desenvolver um vocabulário controlado, o qual poderá servir de base a um Teseurus para o Sistema IPEA/IPLAN.

2. Perspectivas futuras da unidade de informação

- 1. Automatizar os serviços da Biblioteca: processamento técnico/recuperação de informação, patrimônio/inventário.
- 2. Organizar e colocar em computador a memó-  
ria, não só dos trabalhos produzidos pelo  
IPLAN, assim como os do IPEA.
- 3. Microfilmar os documentos do IPEA, princi  
palmente os antigos, reproduzidos em ditto  
e que estão se perdendo.

3. Não é aplicável

4. Relação do ponto focal nacional com o Centro Coordenador  
Geral

i) Apoio recebido por parte do Centro Coorde  
nador Geral.

As visitas recebidas por parte do Diretor de  
CLADES, bem como de especialistas daquele Centro: Sras. Luiza  
Johnson e Ximena Feliú e entrevistas que tiveram com a Che  
fia de Gabinete à qual o Setor está subordinado, foram pro  
videnciais no sentido de reforçar não só a participação do  
IPLAN no INFOPLAN, mas também vieram reforçar aspectos que  
já estavam sendo discutidos, como a necessidade de se empreen  
der uma série de atividades para a organização da documenta  
ção produzida pelo IPLAN, gerando um sistema de informações  
para o IPLAN.

ii) Qualidade das comunicações com o Centro  
Coordenador Geral.

Visando uma participação mais ativa do IPLAN,  
seria necessário uma melhor comunicação entre as duas Insti  
tuições. Entendemos que a posição do Centro Coordenador é  
que haja uma participação voluntária por parte das institui  
ções cooperantes. Entretanto, enquanto esta participação  
não se tornar uma rotina na instituição, sugiro que o Centro

Coordenador provoque um contacto mais regular com a instituição participante, bem como ao receber as folhas da análise, remetam comentários sobre e correções das mesmas.

iii) O Setor de Documentação do IPLAN enviou apenas 13 folhas de análise, mas aguarda comentários sobre as mesmas, a fim de que possa enviar outras preenchidas com mais segurança.

iv) Foram remetidos também cerca de 15 documentos relacionados aos planos de desenvolvimento do governo.

v) Esteve, no país, o Engenheiro Julio Cubillo, que veio prestar assessoria na preparação de um projeto integrado de automatização da Biblioteca, das Unidades de Documentação das Coordenadorias do IPLAN (representam os arquivos e memória do IPLAN) e do sistema de indicadores conjunturais. A assessoria prestada pelo Dr. Cubillo vem, em muitos aspectos, de encontro com as expectativas da Chefia de Gabinete do IPLAN que está empenhada na implantação do sistema.

##### 5. Desenvolvimento futuro do INFOPLAN no país

a) Em curso/seminário a ser realizado provavelmente em abril de 1983, poderão ser identificados outras instituições, além do IPLAN, como componentes participantes do Sistema.

b) Não se aplica.

c) As necessidades para o desenvolvimento do INFOPLAN no Brasil, isto é, a participação do IPLAN e de outras instituições no Sistema compreendem:

i) assessoria técnica, que o IPLAN está recebendo atualmente, e que poderia continuar recebendo em cada fase da implantação do projeto;

ii) treinamento do pessoal, sendo que o primeiro curso/seminário está previsto para abril de 1983;

7.-

iii) apoio político ou institucional - sem o apoio institucional dificilmente o Sistema se desenvolverá no País. Portanto, é necessário que as etapas de implantação e participação no Sistema sejam levadas ao conhecimento da esfera decisória das instituições cooperantes, tanto por parte do encarregado da unidade de informação como do Centro de Coordenação Geral que reforçará a importância da participação;

iv) qualquer que seja o serviço a ser implantado e levado adiante necessita do apoio financeiro, o qual terá que ser previsto no projeto. Este apoio financeiro poderá ser dado pela própria instituição participante, ou este poderá ser a contrapartida nacional de um financiamento maior, dependendo das estimativas feitas no projeto;

v) automação do sistema interno do IPLAN está em estudo, como já foi mencionado antes, e um apoio nas diferentes etapas será indispensável.

#### d) Serviços

Atender os usuários é a meta de qualquer sistema de informação. Para tanto a elaboração de estudos de usuários se faz necessário.

O serviço que atende a maior número de usuários e que atualmente é realizado de forma sistemática é a divulgação dos sumários de periódicos, remetidos após um estudo através de entrevistas ou apenas a seleção dos títulos da lista de periódicos recebidos pelo Setor.

De forma menos regular é divulgado o material bibliográfico referente a um estudo, a uma pesquisa ou a um projeto, para o qual foi feito levantamento bibliográfico.

É comunicado ao usuário o recebimento da documentação relativa ao assunto em estudo.



Conclusões

É interessante notar que CLADES teve influência marcante no desenvolvimento dos serviços do Setor de Documentação.

Teve início com o envio do questionário para o levantamento das unidades de informação na área de desenvolvimento econômico, o qual nos alertou da necessidade de anotações estatísticas mais detalhadas referentes aos serviços prestados pelo Setor. Através da coleta destes dados, pode-se efetuar estudos, para a fase atual que é o desenvolvimento de um sistema de informação bibliográfica, interno do IPLAN.

O intercâmbio de informações, uma comunicação mais regular e frequente entre as duas instituições é fator importante, no sentido de esclarecer dúvidas e de uma participação mais regular do IPLAN no Sistema INFOPLAN.



Brasília, novembro 1982.

Reunión Regional de Evaluación de INFOPLAN

Santiago de Chile, 8-10 noviembre 1982

Distr.  
RESTRINGIDA

E/CEPAL/CLADES/SEM.1/R.  
8 de noviembre de 1982

ORIGINAL: ESPAÑOL

INFORME DE ACTIVIDADES DE LA RED NACIONAL DE INFORMACION PARA LA PLANIFICACION

DE COLOMBIA

por

Stella Castillo S. \*

Santiago de Chile, 1982

---

\* La autora es Directora de la Biblioteca del Departamento Nacional de Planeación de Colombia. Las opiniones expresadas en este documento son de exclusiva responsabilidad de la autora y no representan necesariamente el pensamiento de CEPAL.

INFORME DE ACTIVIDADES

presentado

por

STELLA CASTILLO S.

A la Primera Reunión de Evaluación del "Sistema de Información para la Planificación en América Latina y el Caribe" (INFOPLAN), en la Reunión que tendrá lugar en Santiago, Chile, del 8 al 10 de Noviembre de 1982.

BOGOTÁ, D. E., COLOMBIA

Octubre de 1982

## RED NACIONAL DE PLANIFICACION

- COLOMBIA -

### 1. Antecedentes del Programa

En abril de 1977 en Caracas, Venezuela, los Ministros y Jefes de Planificación de América Latina y el Caribe acordaron crear un Sistema de Cooperación y Coordinación entre organismos de planificación de América Latina, para intercambiar experiencias nacionales en materia de planificación económica y social y establecer acciones comunes destinadas a impulsar mecanismos apropiados que fortalecieran la cooperación en planificación.

La resolución 371 del décimo séptimo período de sesiones de la CEPAL, reiteró la creación del Sistema de Cooperación.

En abril de 1978, el Sub-Comité Técnico del ILPES reunido en Panamá, propuso las medidas necesarias para llevar a la práctica el Proyecto de Red de Información sobre Planificación.

En 1979, la CEPAL concibió el "Sistema de Información para la Planificación en América Latina y el Caribe".

Fue así como a través de sus organismos : el Instituto Latinoamericano de Planificación Económica y Social (ILPES) y el Centro Latinoamericano de Documentación Económica y Social (CLADES), la CEPAL propuso un proyecto cuyas metas principales eran las siguientes :

- El diseño y puesta en marcha de un sistema que permitiera el intercambio de información y fomentara la cooperación en el campo de planificación del desarrollo en América Latina y el Caribe;
- La implantación gradual de un sistema de información;
- La creación de una base de datos bibliográficos, sobre planificación.

En desarrollo de las metas descritas anteriormente, la directora de la Biblioteca del Departamento Nacional de Planeación, Licenciada STELLA CASTILLO S., asistió en mayo de 1980, a un Curso-Seminario de capacitación, como parte del programa de apoyo técnico al Sistema de Información para la Cooperación en Planificación en América Latina y el Caribe.

En mayo de 1981, otra funcionaria de la Biblioteca del Departamento Nacional de Planeación de Colombia, la Licenciada Gloria Alvarez, asistió al segundo Curso-Seminario de capacitación, por considerar-

se que la Biblioteca del Departamento Nacional de Planeación, podría servir como Punto Focal de la Red Nacional de Información para la Planificación en Colombia (REDNAPLAN).

2. Personal que en Colombia se ha encargado de poner en marcha las actividades iniciales

Dos profesionales en Bibliotecología, especializadas en los programas de capacitación que tuvieron lugar en Santiago, Chile en 1980 y 1981, están actualmente trabajando parcialmente, en la estructuración de la Red Colombiana para la Planificación.

3. Actividades desarrolladas por la Biblioteca del Departamento Nacional de Planeación de Colombia, de 1981 a 1982, con el fin de contribuir a la estructuración de la Red

3.1 DIRECTORIO COLOMBIANO DE ORGANISMOS DE PLANEACION

Con el fin de almacenar la documentación sobre planificación que se produce en Colombia, se inició en 1981 la etapa de identificación de los Organismos Gubernamentales de Planificación, a nivel Nacional, Regional y Local.

En éste sentido se procedió a recopilar la información relativa a los directivos de tales organismos, los Ministerios, los Institutos Descentralizados, las Gobernaciones Departamentales, Intendancias y Comisariías y las Universidades Nacionales. (Ver Anexo No. 1).

### 3.2. ELABORACION DE BIBLIOGRAFIAS

A medida que iban llegando los documentos a la Biblioteca del Departamento Nacional de Planeación, se procedía a su identificación bibliográfica, de acuerdo con las normas dadas en los cursos de capacitación de INFOPLAN, en Santiago, Chile.

Esto dió como resultado la elaboración de una bibliografía colectiva y especializada sobre planeación, con 912 citas correspondientes a 23 instituciones colombianas.

El período cubierto por dicha bibliografía comprendió los años de 1950 a 1981 (Ver Anexo No. 2).

### 3.3. ELABORACION DE RESUMENES

Siguiendo las normas sugeridas por el Sistema INFOPLAN

se han estado elaborando manualmente, varios resúmenes de documentos sobre planificación, en Colombia, con destino a la base de datos del CLADES para su próxima inclusión en el PLANINDEX (Ver Anexo No. 3).

#### 3.4 USO DEL PLANINDEX

Con el fin de dar a conocer los resúmenes de los documentos sobre planificación, publicados en el PLANINDEX, se han puesto en marcha las siguientes acciones :

- 3.4.1 Difusión interna del índice.
- 3.4.2 Instrucción en el manejo del PLANINDEX.
- 3.4.3 Búsqueda de los documentos identificados en el PLANINDEX.

#### 3.5 SEMINARIO DE CAPACITACION

En colaboración con la Coordinadora de Proyectos del Centro Latinoamericano de Documentación Económica y Social (CLADES), señora Lulsa Johnson, se ha preparado un Seminario Taller de capacitación para las Unidades potencialmente cooperantes de la Red Nacional de Planificación de Colombia.



Este Seminario tendrá lugar del 22 al 29 de noviembre de 1982, en la Biblioteca del Departamento Nacional de Planeación, en Bogotá, Colombia.

Se han cursado ya las respectivas invitaciones. Se espera que existan unos 30 funcionarios de los Organismos de Planificación, productores de información. (Ver copia de la carta circular en el Anexo No. 4).

#### 4. Pocibles realizaciones tendientes a estructurar la Red Nacional de Planificación

Si el Departamento Nacional de Planeación de Colombia, contara con un auxilio internacional, proveniente de uno de los organismos participantes de la Red y dichos fondos se programaran para un período de por lo menos cinco años, se podrían realizar algunos o la mayoría de los siguientes programas :

4.1 Establecimiento de Subsistemas de Información. (Ver esquema general en el mapa adjunto en Anexo No. 5).

4.2 Entrenamiento de personal para la transferencia de información.

- 4.3 Seminarios Talleres a nivel regional o local.
- 4.4 Uso del sistema de computación y de terminales para el intercambio de información.
- 4.5 Elaboración de estudios de usuarios.
- 4.6 Contratación de expertos nacionales e internacionales.

Valdría la pena pensar también en suscribir convenios entre los Organismos Colombianos de Planificación y la Entidad Internacional encargada de dirigir la Red.

Atentamente,

STELLA CASTILLO S.  
Directora  
Biblioteca y Archivo  
Departamento Nacional de Planeación

## BIBLIOGRAFIA

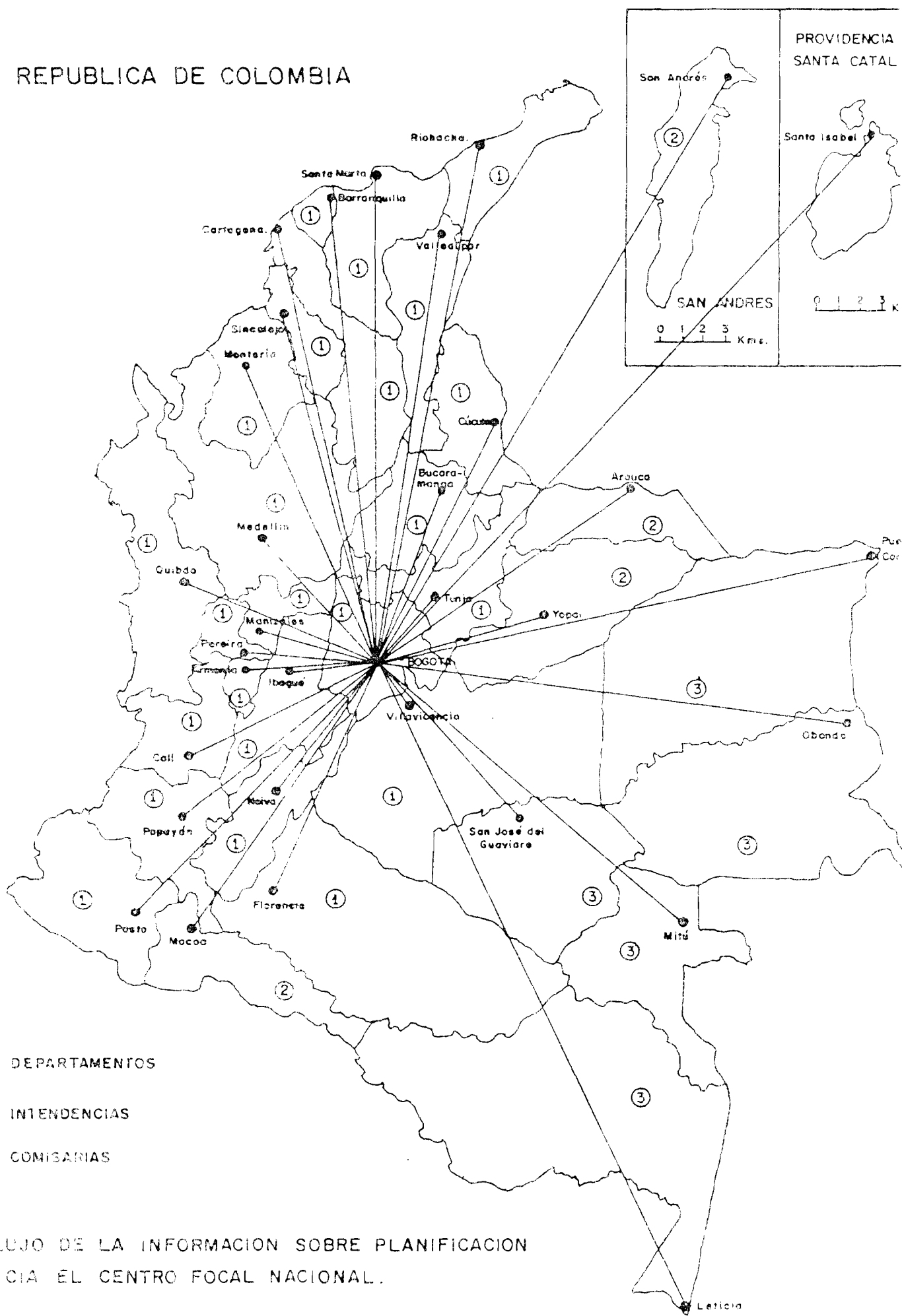
COLOMBIA. PRESIDENCIA DE LA REPUBLICA. SECRETARIA DE ADMINISTRACION PUBLICA. Manual de organización de la rama ejecutiva del poder público. Bogotá, Presidencia de la República, 1978. 495 p.

NACIONES UNIDAS. COMISION ECONOMICA PARA AMERICA LATINA. El proceso de planificación, la documentación que genera y la problemática de su clasificación : documento preparado para el 2o. Curso-seminario de capacitación para operar el sistema INFOPLAN 11-69 de mayo de 1981. Santiago de Chile, CEPAL/CLADES, 1981. 2 v.

----- . Un sistema de información para la planificación en América Latina y el Caribe : instrumento fundamental para la coordinación y cooperación entre países en desarrollo. Santiago de Chile, CEPAL/CLADES, 1979. 105 p.

PLANINDEX : Resúmenes de documentos sobre planificación. Santiago de Chile, CEPAL/CLADES, 2(1), Jul., 1981.

# REPUBLICA DE COLOMBIA



- ① DEPARTAMENTOS
- ② INTENDENCIAS
- ③ COMISARIAS

FLUJO DE LA INFORMACION SOBRE PLANIFICACION  
HACIA EL CENTRO FOCAL NACIONAL.



CEPAL

COMISION ECONOMICA PARA  
AMERICA LATINA

CENTRO LATINOAMERICANO DE DOCUMENTACION  
ECONOMICA Y SOCIAL

CLADES

Reunión Regional de Evaluación de INFOPLAN

Santiago de Chile, 8-10 noviembre 1982

Distr.  
RESTRINGIDA

E/CEPAL/CLADES/SEM.1/R.  
8 de noviembre de 1982

ORIGINAL: ESPAÑOL

SISTEMA DE INFORMACION Y DOCUMENTACION CENTROAMERICANO  
EN ADMINISTRACION PUBLICA (SIDCAP)

por

I C A P \*

Santiago de Chile, 1982

---

\* Instituto Centroamericano de Administración Pública de Costa Rica. Las opiniones expresadas en este documento son de exclusiva responsabilidad del autor y no representan necesariamente el pensamiento de CEPAL.

SISTEMA DE INFORMACION Y DOCUMENTACION CENTROAMERICANO  
EN ADMINISTRACION PUBLICA  
(SIDCAP).

Introducción:

El SIDCAP es un sistema descentralizado de información coordinado por el Instituto Centroamericano de Administración Pública que mantiene diversos programas, tales como: adiestramiento a nivel regional, distribución de materiales y un banco de datos de documentos referentes a Centroamérica, producidos por los gobiernos de la Región y fuera de ella, y documentos publicados por el ICAP.

Antecedentes:

El SIDCAP responde a la estrategia de cooperación del ICAP con los países del Istmo en el área de Información y Difusión. Las actividades del ICAP, especialmente las de la Maestría Centroamericana en Administración Pública, los cursos regionales y nacionales, las necesidades de investigación y de cooperación técnica requieren de un apoyo adecuado de información. El SIDCAP busca organizar el flujo de información entre el ICAP y sus contrapartes nacionales estableciendo prioridades y utilizando criterios de relevancia y viabilidad, y fomentando la colaboración con otras instituciones interesadas con el objeto de evitar la duplicación de esfuerzos.

Durante 1981 el SIDCAP realizó labores de adiestramiento en Guatemala, Nicaragua y Panamá. En 1982 se realizan labores de adiestramiento en Honduras, Guatemala, El Salvador y Costa Rica. Asimismo durante este año se iniciará el Banco de Datos computarizado.

Objetivos

El SIDCAP persigue objetivos a nivel de cada país y a nivel regional:

Los objetivos a nivel de cada país son:

- Preparar un anteproyecto de estrategia de información para la institución o sector.

- Lograr conocimiento de la metodología de análisis de los Servicios y Difusión de un Centro de Documentación.
- Lograr conocimiento directo de las técnicas de análisis documental y de sistemas de información.
- Destacar la importancia de los papeles que puede desempeñar un centro de documentación.

Los principales objetivos del SIDCAP a nivel regional son los siguientes:

- Desarrollar en los países de la región una mayor capacidad para adquirir, conservar y recuperar documentos producidos por los gobiernos, especialmente planes de desarrollo, documentos de proyectos e informes técnicos.
- Ofrecer asistencia técnica para programas de información y documentación de los países.
- Normalizar los procesos técnicos en el campo de la documentación siguiendo en lo posible las normas del sistema INFOPLAN/CLADES.
- Mantener actualizado un banco de datos computarizado en Administración Pública con consulta directa e interactiva mediante terminales de computadora a nivel centroamericano.

#### Áreas de Trabajo

Para la implementación del SIDCAP se han definido varias áreas de trabajo, que responden a las funciones de apoyo que necesitan los programas del ICAP. La mayor parte de las mismas pertenecen al área de Investigación, Información y Difusión, pero también realiza funciones de apoyo a las áreas de Formación y Capacitación de Recursos Humanos y al área de Consultoría.

### Funciones de apoyo al Área de Investigación, Información y Difusión

- Constituirse en el centro de distribución, adiestramiento y administrador del Banco de Datos de la red centroamericana de información y documentación en Administración Pública.
- Continuar las funciones de investigación que ha venido realizando de los requerimientos, condiciones y resultados de los sistemas de información.
- Administrar la base de datos del registro de personal altamente calificado y de innovaciones en el campo de la Administración Pública en Centro América.
- Constituirse en el depositario, procesador y difusor de la información producida por el grupo de trabajo sobre Burocracia y Políticas Públicas de CLACSO.
- Constituirse en el centro de depósito y distribución de materiales sobre Administración Pública Latinoamericana, producidos por el personal y los estudiantes de las universidades miembros de NASPAs.
- Constituirse en el centro de distribución de los informes técnicos producidos por los expertos internacionales en Administración Pública en América Latina.

### Funciones de apoyo al área de Formación y Capacitación:

- Realizar funciones documentales para el Programa Regional de Maestría Centroamericana en Administración Pública.
- Participación en el control bibliográfico de materiales docentes en administración pública, de programas de postgrado latinoamericanos.
- Promoción de una adecuada indización de revistas académicas y disseminación de las mismas.



Funciones de apoyo al área de Consultoría:

- Asesorar a los gobiernos de la región en programas y actividades de información y documentación.
- Colaborar en el control bibliográfico de los documentos de los proyectos de desarrollo de los países del Istmo.

Curso de adiestramiento para documentalistas:

Al plantearse el SIDCAP como un sistema descentralizado, los documentos base de la información preparada por las instituciones que actuarán como puntos focales del sistema. Para ello se requiere como preparación previa, desarrollar en los países una adecuada capacidad de Recursos Humanos para el control bibliográfico y para el análisis y manejo de la información relevante en administración pública. Para este fin se confeccionó un paquete instructivo cuyo principal objetivo es la creación de una capacidad de respuesta por medio de Centros de Documentación a la problemática de información para la realización de los programas y proyectos en instituciones públicas. El paquete consiste de preguntas claves para cada tema, lecturas obligatorias (apuntes, separatas, cuadros de trabajo), una bibliografía de referencia, materiales de trabajo y calendarios modelos. Estos cursos son impartidos por el personal del ICAP, tienen una duración de dos o tres semanas.

El Banco de Datos:

Las instituciones que actuarán como puntos focales del SIDCAP en los respectivos países preparan la hoja de indización siguiendo las normas de CLADES y las envían al Centro de Documentación del ICAP, el cual será el responsable de introducir esta información en un Banco de Datos. Este Banco de Datos contendrá información sobre documentos referentes a la Administración Pública en Centroamérica, principalmente producidos por el Sector Público de la Región. Además contendrá información sobre el mismo tema producida dentro y fuera del área y documentos producidos por el ICAP.

El Banco de Datos residirá en un computador y será accesible desde el Centro de Documentación del ICAP, por medio de una terminal de computador con pantalla. El acceso y mantenimiento de la base de datos se hace mediante el sistema de programación ISIS desarrollado por la OIT. Esto permite un acceso directo interactuando con el computador, utilizando palabras claves o descriptores que permiten restringiendo el ámbito de búsqueda.

El Banco de Datos se creará mediante la expansión del banco establecido por el CSUCA en el ITCR, sobre documentación socioeconómica centroamericana. De esta manera se contará con uno de los bancos de datos en administración pública y ciencias sociales más completos de América Latina.

El computador en el que estará residiendo el banco de datos está localizado a una veintena de kilómetros del ICAP y el Centro de Documentación se interconecta con el mismo por vía telefónica. Se dispondrá también en el Centro de Documentación de facilidades para obtener copias escritas de las respuestas a las consultas. Este tipo de aplicación computacional con terminales inteligentes de computadores es una experiencia pionera en Centroamérica.

## S I D C A P

META: Creación de una red de información centroamericana en administración pública

### I ETAPA

#### Objetivos:

- Crear una capacidad de respuesta por medio de Centros de Documentación a la problemática de información para la realización de programas y proyectos
- Anteproyectos de estrategias de información

#### ACTIVIDADES:

Curso de adiestramiento

### II ETAPA

#### Objetivos:

- Evaluar actividades de los centros participantes en cursos de adiestramiento utilizando los anteproyectos.
- Identificación de contrapartes del SIDCAP

#### ACTIVIDADES

- Asesorías a los centros
- Pasantías
- Visitas de evaluación

### III ETAPA

#### Objetivos:

- Adiestrar contrapartes SIDCAP en metodología de análisis de la información utilizando manuales de CLADES
- Conformar el SIDCAP

#### ACTIVIDADES:

- Curso de adiestramiento conjuntamente con CLADES.



CEPAL

COMISION ECONOMICA PARA  
AMERICA LATINA

CENTRO LATINOAMERICANO DE DOCUMENTACION  
ECONOMICA Y SOCIAL

CLADES

Reunión Regional de Evaluación de INFOPLAN

Santiago de Chile, 8-10 noviembre 1982

Distr.  
RESTRINGIDA

E/CEPAL/CLADES/SEM.1/R.12  
8 de noviembre de 1982

ORIGINAL: ESPAÑOL

INFORME DE LAS ACTIVIDADES CUMPLIDAS POR VENEZUELA

EN EL MARCO DE INFOPLAN

por

Celmira Tirado \*

Santiago de Chile, 1982

\* La autora es Jefa de la Biblioteca de la Fundación para el Desarrollo de la Región Centro Occidental de Venezuela (FUDECO). Las opiniones expresadas en este documento son de exclusiva responsabilidad de la autora y no representan necesariamente el pensamiento de CEPAL.



F U D E C O

Fundación para el Desarrollo de la Región

Centro Occidental de Venezuela

INFORME DE LAS ACTIVIDADES CUMPLIDAS POR  
VENEZUELA EN EL MARCO DE INFOPLAN

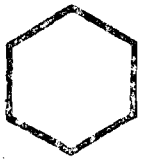
La Fundación para el Desarrollo de la Región Centro Occidental de Venezuela, ~~en~~ su papel transitorio de punto focal nacional (1982-83) para INFOPLAN en Venezuela, presenta a continuación las actividades desarrolladas entre mayo de 1981 y octubre de 1982. En el presente informe se resalta, en forma breve, las actividades y logros alcanzados durante ese período.

En mayo de 1981, la Licenciada Cecilia Vega, responsable de la formación de la Base de Datos Referencial del Sistema de Información de FUDECO, participó en el II Seminario INFOPLAN, atendiendo invitación del CLADES; en dicho evento se planteó la colaboración institucional de FUDECO en conjunto con la Red de Información Socioeconómica de Venezuela para el establecimiento de la Red NAPLAN.

Para tal fin, y como paso previo, se realizaron reuniones conjuntas REDINSE-FUDECO para organizar y efectuar un programa de visitas a los diversos organismos de planificación del país, para conocer la situación de sus servicios y brindar apoyo interinstitucional a las autoridades, al mismo tiempo de invitar a sus representantes a participar en la I Reunión INFOPLAN.

A finales de 1981, FUDECO recibió la visita de Ximena Felice, la cual condujo a concretar algunas metas y planificar las actividades para 1982.

Del 17-21 de mayo de 1982, se llevó a cabo, en FUDECO, la Primera Reunión de INFOPLAN con participación de las Corporaciones de Desarrollo. En dicha reunión quedó establecida la Red Nacional de Información para Planificación de Venezuela.



F U D E C O

# Fundación para el Desarrollo de la Región Centro Occidental de Venezuela

- 2 -

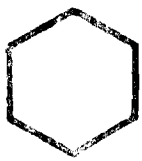
Dentro de las recomendaciones de dicho evento se marcó la necesidad de designar, con carácter transitorio, a FUDECO como punto focal nacional, por contar con una infraestructura para tal fin. Dicha recomendación fue notificada y aceptada por la Ministro de la Oficina Central de Planificación, en su reunión con el representante del INFOPLAN.

Aun cuando la Fundación no ha recibido comunicación oficial de COORDIPLAN, se ha venido realizando actividades como tal, para incentivar las organizaciones, gracias a la cooperación recibida de los organismos de desarrollo; a través de sus representantes de Información, se han recibido las publicaciones de cuatro organismos y hojas de análisis de un organismo. Por otra parte, se ha enviado al Centro Coordinador General los documentos de la Fundación y aquella información que se seleccionó de interés a INFOPLAN.

En cuanto al desarrollo del punto focal nacional, desde su participación en INFOPLAN, aún no podemos presentar logros destacados en su recolección, tratamiento de información y servicios de información, ya que en los dos primeros aspectos ya se contaba con gestiones en tal sentido y en los servicios específicos de INFOPLAN, puede decirse que se está en una etapa de promoción con los usuarios y el Centro siempre ha contado con una conciencia y apoyo institucional.

Las relaciones del punto focal nacional con las instituciones participantes aún no han permitido brindarle el necesario apoyo político para el desarrollo de sus servicios. Sin embargo, se cuenta con gran receptividad y apoyo de las Bibliotecas y Documentalistas, a través de la cooperación de REDINSE.

Para 1983 se pretende realizar un estudio de necesidades de información en la Región Centro Occidental en el área del Desarrollo. Di-



F U D E C O

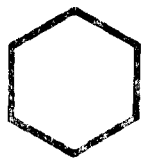
# Fundación para el Desarrollo de la Región Centro Occidental de Venezuela

- 3 -

cha investigación podrá proporcionar un marco referencial del comporta-  
miento de usuarios de este tipo de información a nivel de Venezuela.

## RECOMENDACIONES

- Continuar concientizando a la autoridad nacional de Planificación pa-  
ra que asuma el rol de punto focal nacional.
- Mejorar la distribución de PLANINDEX. *de normalizar*
- Promover un Taller de Trabajo para julio de 1983, a fin de procesar  
conjuntamente los documentos producidos y sentar las bases para que  
a partir del segundo semestre de 1983, FUDECO reciba las hojas de  
análisis y los documentos para realizar la supervisión, de tal forma  
que a partir del segundo semestre, el punto focal nacional pueda asu-  
mir la tarea de análisis e indización de los documentos generados por  
otros organismos (previsto para la 2a. y 3a. etapa de INFOPLAN) que  
ingresan a su colección.
- Realizar un Taller de Publicaciones a nivel de las Corporaciones, a  
fin de normalizar y concientizar a los generadores de la información  
y responsables de la toma de decisiones. Dicho Taller pretendería  
asegurar el control de los documentos producidos.



FUDECO

Fundación para el Desarrollo de la Región

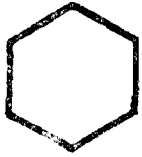
Centro Occidental de Venezuela

ORGANISMOS DETECTADOS PARA INFOPLAN

SEGUNDA ETAPA:

BANCO CENTRAL DE VENEZUELA  
CORPOINDUSTRIA  
CENDES  
OCEI  
MINDUR  
FUNDACOMUN  
ICAP  
MINISTERIO DE TRANSPORTE Y COMUNICACIONES  
MAC  
MINISTERIO DE FOMENTO  
MINISTERIO DEL AMBIENTE Y DE LOS RECURSOS NATURALES RENOVABLES  
MINISTERIO DE EDUCACION  
MINISTERIO DE SANIDAD  
MINISTERIO DE ENERGIA Y MINAS  
OPSU  
IAN  
FONDO DE CREDITO AGRICOLA  
FONDO DE CREDITO INDUSTRIAL  
FONDO DE DESARROLLO URBANO





F U D E C O

Fundación para el Desarrollo de la Región  
Centro Occidental de Venezuela

TERCERA ETAPA:

CONSEJO NACIONAL DE RECURSOS HUMANOS  
UNIVERSIDADES  
CENTROS DE INVESTIGACIONES  
FEDECAMARAS  
ICE  
CONICIT  
IESA  
CIARA  
SUPERINTENDENCIA DE BANCOS  
CVF  
CIDIAT  
FUNDACONSTRUCCION  
CORPORACION DE MERCADEO AGRICOLA  
CADAFE



CEPAL

COMISION ECONOMICA PARA  
AMERICA LATINA

CENTRO LATINOAMERICANO DE DOCUMENTACION  
ECONOMICA Y SOCIAL

CLADES

Reunión Regional de Evaluación de INFOPLAN

Santiago de Chile, 8-10 noviembre 1982

Distr.  
RESTRINGIDA

E/CEPAL/CLADES/SEM.1/R.13  
8 de noviembre de 1982

ORIGINAL: ESPAÑOL

INFORME DE LA RED NACIONAL DE PLANIFICACION

EN ECUADOR

por

Nancy Vela \*

Santiago de Chile, 1982

---

\* La autora es Jefe de Relaciones Públicas del Consejo Nacional de Desarrollo y de la Vicepresidencia de la República, encargada del Centro de Documentación, punto focal de la Red NAPLAN en Ecuador. Las opiniones expresadas en este documento son de exclusiva responsabilidad de la autora y no representan necesariamente el pensamiento de CEPAL.

INFORME

Informe presentado por la Lcda. Nancy Vela Oviedo, Jefe de Relaciones Públicas del Consejo Nacional de Desarrollo y de la Vicepresidencia de la República del Ecuador, Encargada del Centro de Documentación, Punto Focal Nacional de la Red NAPLAN/Ecuador.

Quiero, por medio de este informe, expresar en primer lugar, mi agradecimiento por la capacitación brindada por Expertos de la CEPAL/CLADES, quienes han colaborado para que en mi país se estructure esta Red, que se encuentra a mi cargo, por otro lado, expreso que este informe que presento es de mi exclusiva responsabilidad.

1. Desarrollo del Punto Focal Nacional desde su participación en INFOPLAN

- a) Con la asistencia al Curso realizado en Santiago en el mes de junio, obtuve una buena capacitación para lograr en el futuro estructurar la Red NAPLAN/Ecuador. El tratamiento de la información impartida por la asistencia técnica del CLADES en gran medida ayudó al desarrollo de este proyecto. Se hace necesario que informe que mi profesión es periodista, sin embargo, considero que mis conocimientos profesionales ayudaron mucho para la formación de la Red, ya que, el periodismo abarca mucho más de lo que puede dar la Bibliotecología. Como antecedente, indico que en mi país no ha existido Escuelas de Bibliotecología, se imparten conocimientos mediante Cursos o Seminarios.

Con la capacitación recibida por el CLADES hacia algunas personas que hemos tenido, considero, que es factible la formación de redes en el Ecuador en los diferentes sectores como puede ser el Industrial, Agrícola, Telecomunicaciones etc. En Telecomunicaciones existe formada la red a cargo de la señora Cecilia de Suárez. Esto lo demuestra con la formación de la Red NAPLAN/Ecuador, que con Asistencia Técnica de dos Expertos del CLADES, señorita Ximena Feliú y señor Luis Alba, se realizó la Primera Reunión Técnica para la estructuración y funcionamiento de la Red Nacional de Información en Planificación, con la asistencia de 15 personas, representando a diferentes instituciones, tanto del sector público como del sector privado. Estuvo coordinada esta reunión por las Lcdas. Nancy Vela, Jefe de Relaciones Públicas y la señora Cecilia de Alvarado, Jefe de Biblioteca de la misma Institución

Cabe aclarar que las personas que asistieron a esta Reunión ya

recibieron capacitación en el Primer Curso de Técnicas Documentarias, organizado por el CONACYT con la Coordinación de la Leda. María Eugenia Mieles y el apoyo director de INTEL con la señora Cecilia de Suárez y ASETA.

i) Colección

La Red NAPLAN está en proceso de recabar información de las diferentes instituciones participantes. Para lo que solicitó una pre-selección de documentos en cada una de las instituciones. Al momento, cuento con la colaboración permanente de la Leda. Cecilia de Alvarado, Jefe de la Biblioteca del Consejo Nacional de Desarrollo y de la señora Cecilia de Suárez, Jefe de la Red de Telecomunicaciones. Comunico que el resto de instituciones hasta el momento no han remitido ningún tipo de documentación.

- ii) Se ha comenzado procesando los documentos elaborados por el Consejo Nacional de Desarrollo. Se ha solicitado que cada institución procese la información.
- iii) Pocos usuarios conocen el PLANINDEX. Se hace necesario mayor difusión, para lo que considero indispensable que el CLADES remita un determinado número de éste documento al Punto Focal Nacional para enviar a cada uno de los participantes en la Red.

El Consejo Nacional de Desarrollo, como Institución Planificadora del país, tiene muchos usuarios entre investigadores, profesionales, estudiantes, etc. por lo tanto, creo que el Centro, o Punto Focal Nacional contará con muchos usuarios en el momento que entre en funciones.

Hoy, por falta de recursos financieros y humanos, no se ha podido realizar las publicaciones que en la Primera Reunión Técnica se solicitó hacer. Pero estoy esperando el momento propicio y que la Institución a la que pertenezco y la situación política nacional se restablezca para llevar adelante lo propuesto.

No existe mayor difusión, pero debo comunicar que por intermedio de la señora Cecilia de Suárez, Jefe de la Red de Telecomunicaciones, se informó sobre la existencia de la Red NAPLAN/Ecuador en la Primera Reunión de Asociación Hispanoamericana de Investigación y Estudios en Comunicación. (la copia del Informe presentado en ésta reunión por la señora de Suárez, será remitida al CLADES, si así lo creen conveniente).



El intercambio con otras unidades extranjeras no se ha realizado, sin embargo, notifico que como Oficina de Relaciones Públicas del Consejo Nacional de Desarrollo lo mantengo desde hace muchos años, tanto a nivel nacional como internacional a través de documentos elaborados por la Institución.

- b) Desde el punto de vista de las relaciones del encargado del Punto Focal con las autoridades de su Institución:
  - i) Mis funciones como periodista y como Jefe de Relaciones Públicas del Consejo Nacional de Desarrollo y de la Vicepresidencia de la República, han llevado a que mantenga acceso total en las autoridades de la Institución, por lo tanto, en caso de existir reuniones de programación de actividades de la Institución asisto regularmente.
- c) Al momento, la Institución ha sufrido un recorte presupuestario muy considerable, esta es la razón para que se haya retrasado las actividades que quedaron pendientes luego de la Primera Reunión Técnica. Sin embargo, debo informar que el CONADE y la Vicepresidencia tienen mucho interés para que el Centro o Punto Focal Nacional creado en el CONADE tenga el mayor de los éxitos y se vaya estructurando poco a poco.

Para buscar un mejor apoyo institucional, he creído necesario elaborar un Plan de Trabajo y de necesidades, tanto físicas, humanas y financieras, para en base a éste Plan que lo presentaré a las autoridades en los próximos días, fundamentar la formación de la Red (la copia de este plan la remitiré al CLADES luego de ser aprobada).

## 2. Las perspectivas futuras de la Red

Considero buenas y realizables pero en forma lenta. Se continuará con las actividades pendientes especificadas en el Documento de la Primera Reunión Técnica.

## 3. Relaciones de los Puntos Focales nacionales con las instituciones participantes en la Red NAPLAN.

- a) Como ya indicaba anteriormente, el contacto que hasta el momento se ha mantenido, ha sido mínimo, sin embargo, estoy trabajando en la estructuración interna para luego continuar con las instituciones participantes, todo esto lo realizaré basándome en el

Plan de Trabajo, en el que constan visitas permanentes a todos los Directivos y representantes de la Red en cada Centro o Biblioteca. Considero que la fase fundamental para trabajar es un plan aprobado por los Directivos del CONADE, sin ésto, creo que no hay fuerza para solicitar la colaboración institucional. El contacto al momento lo mantengo con IETEL e INEC.

Si las condiciones se presentan favorables, para el próximo mes, convocaré a una reunión a todos los responsables de la Red para hacer conocer lo que hasta hoy he realizado, y presentaré este informe. No preciso fecha, por cuanto depende de las condiciones políticas y económicas del país.

b) Formas de participación en INFOPLAN

- i) Hasta la fecha, no se ha recibido documentos de planificación de otras unidades, sólomente de IETEL e INEC.
- ii) No he recibido intercambio de listados. He remitido a todas las unidades y centros como ya lo he hecho desde mucho tiempo atrás, los documentos elaborados por el CONADE.
- iii) Se ha solicitado, pero no han remitido.
- iv) Se trabajará en base a fichas; el catálogo se hará en base a reproducción de las fichas.
- v) No tenemos
- vi) No hemos recibido.

4. Relación del Punto Focal Nacional con el Centro Coordinador General

- i) Es muy adecuado, se dió la pauta necesaria para comenzar con lo que al momento se ha hecho la Red NAPLAN.
- ii) Considero que se hace necesario una mayor y permanente colaboración al compromiso adquirido en la I Reunión Técnica
- iii) Considero que el tiempo (4 meses) demasiado corto, ha imposibilitado avanzar mayormente en lo propuesto. Está interesado, en primer lugar, en la infraestructura física para luego continuar con todo lo profundo, pero debemos tomar muy en cuenta y recalco mucho en ésto que toda iniciación de algún proyecto

es lenta, no es posible abarcar todo a la vez.

- iv) La capacitación recibida por INFOPLAN, ha sido muy beneficiosa, esta capacitación ha llevado a la estructuración de la Red y el empeño que de parte nuestra, hemos depositado en este Proyecto.

#### 5. Desarrollo futuro de INFOPLAN en el país

- a) Pienso que lo importante es iniciar, y lo he conseguido, conforme vaya trabajando la Red y como en el documento en uno de los Trabajos de Grupo se especifica, necesariamente vamos a incorporar a todas las instituciones, tanto públicas como privadas. Sin embargo, aclaro nuevamente que como Jefe de Relaciones Públicas del CONADE, mantengo mucha relación con todas las instituciones, universidades, institutos, bibliotecas etc. lo que hace factible que el momento que el punto focal trabaje normalmente, ésta vinculación se dará de inmediato.
- b)
  - i) Considero que lo que he recibido es excelente, pero se hace necesaria mayor capacitación a otras personas responsables de las diferentes unidades en el país;
  - ii) Se necesita entrenamiento en servicio;
  - iii) Apoyo político institucional lo tengo para una apertura total de otras instituciones, se necesita impulsar el objetivo del proyecto, esto se hará lentamente y de acuerdo al tiempo disponible.
  - iv) Al momento, el país sufre una caída económica que imposibilita un apoyo financiero.
  - v) El apoyo financiero se liga al apoyo para la mecanización del sistema, considero a largo plazo el conseguir esto.
  - vi) Se hace indispensable buscar formas de coordinación con otras redes, especialmente con los países del Grupo Andino que amplían más el sistema

Se podría contar con Video Tape de Telecomunicaciones. Solicitar mayor entrenamiento en el manejo de las categorías DEVSIS.



Reunión Regional de Evaluación de INFOPLAN

Santiago de Chile, 8-10 noviembre 1982

Distr.  
RESTRINGIDA

E/CEPAL/CLADES/SEM.1/R.14  
8 de noviembre de 1982

ORIGINAL: ESPAÑOL

EL ILPES Y LA INFORMACION PARA LA PLANIFICACION

por

Edgar Ortegón\*

Santiago de Chile, 1982

---

\* El autor es funcionario del ILPES.

## ILPES Y LA INFORMACION PARA LA PLANIFICACION

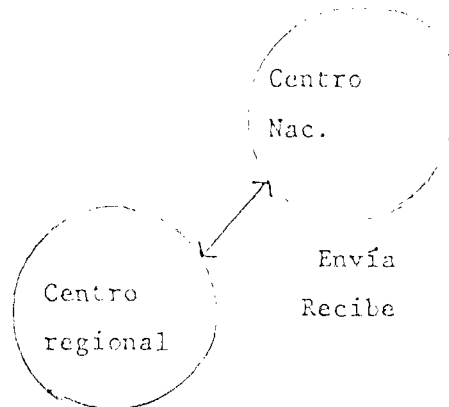
1. Papel del ILPES en la región:
  - a) Labores de asesoría en planificación económica y social
  - b) Investigación:
    - Estado actual de la planificación
    - Empresas públicas
    - Compatibilización mediano y corto plazo
    - Participación en la planificación
  - c) Capacitación
    - Curso regional con menciones en regional y global
    - - Cursos nacionales
  - d) Cooperación en calidad de Secretaría Técnica del Sistema de Cooperación
  - e) Publicaciones
  
2. INFOPLAN y las labores del ILPES
  - a) Necesidad de la información en planificación
  - b) Información como reducción de la incertidumbre
  - c) Información como elemento de precisión
  - d) Información como reducción de la dispersión en la acción del Estado
  - e) Información como reflejo de experiencias para alcanzar un proceso continuo, dinámico y acumulativo.
  - f) Información como instrumento esencial en el análisis relativo de experiencias y métodos.
  
3. Avances y restricciones
  - Avances técnicos y metodológicos en la relación objetivos-medios
  - Limitaciones en el campo operativo de la planificación
  - Una de dichas limitaciones se relaciona con la información: recolección, procesamiento, análisis y diseminación.
  - ¿Qué hay en materia global y sectorial?
  - ¿Cómo obtenerla?

4. Acciones en el plano nacional y regional

- a) Integración de sistemas y esfuerzos en ambos niveles.
- b) Cobertura como medida de eficiencia y utilidad del sistema.
- c) Disponibilidad y oportunidad de la información para la planificación.

5. Papel de las redes nacionales como acción catalizadora

- a) Necesidad de apoyo en el plano nacional.
- b) Complementación del proceso "de arriba hacia abajo" y "de abajo hacia arriba" ¿Cómo hacerlo?  
(Eficiencia - rapidez y utilidad práctica)
- c) La anterior pregunta debería ser uno de los temas centrales de discusión de la reunión: Necesidad de una labor simultánea y continua.



d) - Desagregación?

- Contenido?

- Extensión de la referencia?

Uniformidad

Oportunidad de la referencia antes que las características de su descripción analítica.

Reunión Regional de Evaluación de INDEPLAN

Santiago de Chile, 8-10 noviembre 1982

Distr.  
RESTRINGIDA

E/CEPAL/CLADES/SEM.1/R.15  
12 de noviembre de 1982

ORIGINAL: ESPAÑOL

CONCLUSIONES Y RECOMENDACIONES

Santiago de Chile, 1982

## REUNIÓN DE EVALUACIÓN DE INFCPLAN

del 14 al 16 noviembre de 1981

### Conclusiones y recomendaciones

Las conclusiones, las lecciones y recomendaciones presentadas por los participantes en la reunión de acuerdo a la organización de los temas propuestos para su análisis y discusión en la mesa redonda con que se dio término a la reunión de evaluación:

- A. Tratamiento de información
- B. Coordinación general y apoyo técnico
- C. Organización y coordinación del Sistema INFCPLAN en los países

#### A. TRANSMISIÓN DE LA INFORMACIÓN

Del análisis realizado por los países sobre esta materia, se resumió en las deficiencias percibidas en el Sistema INFOPLAN y los problemas más comunes que enfrentan:

1. Limitaciones en la capacidad de INFOPLAN y de las redes NAFPLAN para el procesamiento de la información.
2. Obstáculos relacionados con la limitación del comportamiento de la planificación en el Macrothesaurus de la CODE.
3. Limitación del uso del PLANINDEX en Brasil, debido a la barrera idiomática.
4. Acceso uso y crecimiento del PLANINDEX y de las bases de datos existentes sobre planificación, como instrumentos de recuperación de información.
5. Falta de entendimiento sobre la disciplina de planificación por parte de los profesionales encargados de las unidades de información componentes de las redes NAFPLAN.
6. Carencia de recursos humanos especializados en las unidades de información, y constante rotación de los mismos.

#### Planteados respecto a los problemas enunciados:

- a) Reducción de los tiempos asignados a los contenidos y talleres de trabajo del programa de capacitación de INFOPLAN.
- b) Énfasis en los inventarios y registros de la documentación sobre planificación generada por el país, por parte de los puntos focales nacionales.
- c) Examen de la posibilidad del envío de la información en un formato de otro sistema si estos fueran compatibles.
- d) Orientación de la capacitación a las necesidades de los componentes de la Fedes NAFPLAN, en cada país.

Recomendaciones

1. Considerando que la capacitación de los recursos humanos es indispensable para lograr un proceso eficiente de información de igual calidad y normalización por parte de las instituciones que pertenecen a las redes MIBLAN, se recomienda:
  - a. que el SIAOCLADES programe conjuntamente con el punto focal de cada país el tipo de curso y duración que se requiere para evaluar la capacidad de procesamiento de las unidades de información y se lesre un producto normalizado e integrado MIBLAN.
2. Considerando que la capacitación de los recursos humanos constituye una actividad permanente del Sistema INFOPLAN, en el área de campo técnico, y en atención al efecto multiplicador que esta actividad puede tener en los países si se incorpora a los programas de capacitación de los gobiernos y forma parte como resultado de experiencia en sistemas de información en las Escuelas de Bibliotecología de los países, se recomienda:
  - a. que el SIAOCLADES ofrezca en Kit de capacitación a los gobiernos y a las Escuelas de Bibliotecología nacionales estructuradas con la flexibilidad suficiente como para que cada país pueda incorporar en él aquellos aspectos técnicos que considere necesario sean impartidos conjuntamente con el personal de los gobiernos o de las Escuelas de Bibliotecología.
  - b. que en los cursos impartidos por el Sistema INFOPLAN participen como contraparte nacional en calidad de instructores, los responsables de los puntos focales y/o unidades de información con el objeto de ir formando cuadros técnicos nacionales.

- iii) Que en el programa de capacitación de INFOPLAN se contemplen los siguientes contenidos:
- La planificación y su terminología
  - La organización y administración de redes NAPLAN
- iv) Que el programa de capacitación de INFOPLAN contemple cursos específicos para los encargados de las operaciones técnicas, con énfasis en la utilización del Microthesaurus, categorías FICSI, etc.
4. Considerando que los servicios son una evaluación permanente de los sistemas de información y reconociendo las deficiencias con que se han utilizado las bases de datos de CEPAL/CLADES y el PLANMEX, se recomienda:
- i) Que CEPAL/CLADES estudie y proponga los mecanismos necesarios para el mejor ajuste y buen desarrollo de los servicios que a partir de estos dos elementos pueden brindar los países a sus usuarios clasificados.
  - ii) Que se incluya el portugués como idioma oficial en INFOPLAN.
  - iii) Que cada país elabore una bibliografía nacional sobre planificación, de acuerdo a las normas de INFOPLAN, para ser publicada y distribuida en la región por CEPAL/CLADES.
  - iv) Que CEPAL/CLADES colabore con instituciones brasileras en los estudios relacionados con la compatibilización de formatos utilizados en el país.
  - v) Que los puntos focales nacionales asuman la responsabilidad de distribuir el PLANMEX a las instituciones nacionales.



### B. C. DELINACION GENERAL Y APOYO TECNICO.

Del análisis realizado por los países sobre esta materia se reconocen:

1. Dificultad de comunicación entre el Centro de Coordinación Regional y los puntos focales nacionales, aunque esto no siempre haya sido de responsabilidad del Centro, sino que de los medios de comunicación existentes en la región.
2. Débil supervisión del Centro Coordinador General en la implementación, seguimiento y evaluación de los compromisos contraídos recíprocamente con los puntos focales nacionales.
3. Débil consolidación del punto focal nacional del Sistema por la frecuente movilidad e inestabilidad de los funcionarios designados como responsables.
4. Falta de capacitación y experiencia de los puntos focales en la administración de las Redes.

#### Planteamiento respecto a los problemas enunciados

- a) Programación conjunta de actividades entre el Centro Coordinador General, los Centros Coordinadores Nacionales y los Centros Coordinadores Regionales.
- b) Información continua del Centro Coordinador Regional a las autoridades nacionales sobre la marcha del Sistema INECPAN.
- c) Preparación por parte del Centro Coordinador General de cartillas de divulgación, boletines e informativos, etc.

Recomendaciones:

1. Considerando que la comunicación del Centro Coordinador General CEPAL/CIAMES con los puntos focales nacionales debe ser enérgica y permanente a fin de que se detecten los problemas que inciden en las redes NAFIAN, se recomienda:

i) En atención a la dificultad que presentan los medios de comunicación disponibles como el correo y lo costoso de la comunicación telefónica:

- Que los puntos focales nacionales envíen a CEPAL/CIAMES un informe periódico de sus actividades que cubra como mínimo un período de dos meses al año y

ii) - que, a raíz de los problemas expuestos en estos informes, CEPAL/CIAMES programe conjuntamente con los puntos focales nacionales las actividades que llevan a la solución de estos problemas tales como capacitación, asesoría técnica, envío de materiales, etc.

2. Considerando que los puntos focales nacionales como Centros Coordinadores Nacionales de las redes NAFIAN, requieren de un fuerte apoyo de las autoridades institucionales a fin de que pueda solicitar a las unidades de información participantes que destinen una jornada de trabajo a parte de ella a las actividades requeridas por la red, se recomienda:

i) Que CEPAL/CIAMES e ILPES mantenga un contacto lo más continuo posible con las autoridades de planificación a través de

informes, comunicaciones y entrevistas personales, para darles a conocer la marcha del sistema, el desarrollo de las redes NAPLAN, sus logros y servicios y obtenga de ellas la cooperación reflejada en el envío de notas reglamentarias de participación en el sistema.

ii) Que CEPAL/CLADES estudie la posibilidad de que el IDRC contribuya con los gobiernos al financiamiento de proyectos nacionales tendientes al fortalecimiento de las redes NAPLAN.

iii) Que el ILPES en sus Cursos de Capacitación en la región, informe sobre el sistema INFOPLAN y sus actividades.

iv) Que en las próximas reuniones de Ministros de Planificación, se solicite apoyo a las redes NAPLAN y puntos focales nacionales y se proponga un convenio de participación oficial del país en el sistema INFOPLAN

## 5. ORGANIZACIÓN Y COORDINACIÓN DEL SISTEMA EN LOS PAÍSES

Del análisis realizado por los países sobre esta materia, se concluyó lo siguiente:

1. Falta de pautas organizativas básicas que faciliten la coordinación de actividades de la Red NAPIAN por parte del punto focal nacional.
2. Carencia de un marco legal administrativo, que permita a los encargados de las unidades de información de la Red NAPIAN responder a las exigencias de tiempo y recursos requeridos para su plena participación en ella.
3. Dificultad para las unidades de información de la Red NAPIAN para participar simultáneamente en sistemas de información regionales que no se encuentran suficientemente regularizadas.

### Recomendaciones

1. Que los sistemas de información regionales intensifiquen las actividades de coordinación y cooperación, a fin de compatibilizar sus técnicas, metodologías y formatos que ofrezcan a los países de la región.
2. Que CEPAL/CLADES, conjuntamente con los puntos focales nacionales y otros sistemas de información regionales afines, estudien la posibilidad de programar anualmente reuniones técnicas de trabajo, evaluación y coordinación.
3. Que CEPAL/CLADES estudie conjuntamente con el Centro Coordinador Subregional la aplicación de mecanismos que permitan a los países pertenecientes a una subregión, participar en actividades programadas por los Centros Coordinadores de otras subregiones.